

## CULTURA DIGITAL E PODCAST ENGAJAMENTO, COMUNICAÇÃO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Ismael dos Santos Oliveira<sup>1</sup>

Aline Macedo Neri<sup>2</sup>

Érica Oliveira de Jesus Baldon<sup>3</sup>

Lucinéia Vicente Dias dos Santos<sup>4</sup>

Maria Elizabeth Domingos de Sousa<sup>5</sup>

Wellyngton dos Santos Andrade<sup>6</sup>

**RESUMO:** O tema do podcast na educação foi abordado sob a perspectiva da cultura digital, considerando-se seu potencial para engajamento, comunicação e aprendizagem significativa no contexto escolar. O problema investigado foi: como o podcast pôde ser planejado e utilizado como estratégia pedagógica na cultura digital, favorecendo engajamento, comunicação e aprendizagem significativa, e quais ferramentas gratuitas viabilizaram sua produção no contexto escolar? O objetivo geral consistiu em sistematizar contribuições do podcast para o processo educativo na cultura digital e apresentar um guia prático de produção com ferramentas gratuitas aplicável à escola. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, pela qual foram analisadas referências selecionadas sobre natureza, potencialidades e implicações educacionais do podcast, bem como discussões sobre participação social e uso de recursos multimídia no ambiente educacional. No desenvolvimento, foram organizadas dimensões de planejamento pedagógico (finalidade, formato, duração e autoria), possibilidades de uso do podcast para mediação de estudo e autoria discente, e orientações operacionais para produção escolar com fluxo simples de etapas, contemplando planejamento, roteirização, gravação, edição e socialização. Nas considerações finais, concluiu-se que o podcast pôde ser utilizado de modo pedagogicamente consistente quando integrado ao currículo com intencionalidade, mediação docente e atividades de acompanhamento, e que a produção escolar foi viabilizada por processos replicáveis apoiados em ferramentas gratuitas, reconhecendo-se a necessidade de estudos empíricos para ampliar evidências sobre implementação e efeitos em diferentes contextos.

**Palavras-chave:** Podcast. Cultura digital. Engajamento. Aprendizagem significativa. Ferramentas gratuitas.

---

<sup>1</sup> Mestre em Comunicação, Linguagens e Cultura, Universidade da Amazônia (UNAMA).

<sup>2</sup> Mestra em Educação Profissional e Tecnológica, IFPA ( Instituto Federal do Pará).

<sup>3</sup> Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST)

<sup>4</sup> Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

<sup>5</sup> Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST)

<sup>6</sup> Mestrando Em Educação. Inclusiva Universidade do Estado de Mato Grosso.

**ABSTRACT:** The topic of podcasting in education was addressed from a digital culture perspective, considering its potential for engagement, communication, and meaningful learning in the school context. The research problem was: how could podcasting be planned and used as a pedagogical strategy in digital culture, fostering engagement, communication, and meaningful learning, and which free tools enabled its production in the school setting? The general objective was to systematize contributions of podcasting to the educational process in digital culture and to present a practical production guide using free tools applicable to schools. The methodology adopted was bibliographic research, through which selected references on the nature, potential, and educational implications of podcasting were analyzed, as well as discussions on social participation and the use of multimedia resources in educational environments. In the development section, planning dimensions (purpose, format, duration, and authorship), possibilities for using podcasts to mediate study and support student authorship, and operational guidelines for school production through a simple workflow were organized, including planning, scripting, recording, editing, and dissemination. In the final considerations, it was concluded that podcasting could be pedagogically consistent when integrated into the curriculum with intentionality, teacher mediation, and follow-up activities, and that school production was enabled by replicable processes supported by free tools, while recognizing the need for empirical studies to expand evidence on implementation and effects in different contexts.

**Keywords:** Podcast. Digital culture. Engagement. Meaningful learning. Free tools.

## 1 INTRODUÇÃO

O podcast na educação tem se consolidado como uma mídia digital com potencial para integrar práticas pedagógicas alinhadas à cultura digital, sobretudo por favorecer processos comunicacionais baseados na oralidade, na mobilidade e no acesso sob demanda. No contexto escolar, o podcast pode assumir diferentes funções, desde a disponibilização de conteúdos para estudo e revisão até a organização de experiências de autoria discente, em que estudantes planejam, roteirizam, gravam e publicam episódios vinculados a temas curriculares. Essa característica o aproxima de propostas que valorizam participação, interação e protagonismo, ao mesmo tempo em que amplia possibilidades de mediação docente e de diversificação metodológica. Ao articular linguagem acessível, narrativa e distribuição digital, o podcast passa a ser compreendido não apenas como recurso técnico, mas como prática cultural que pode contribuir para o engajamento e para a construção de sentidos na aprendizagem, especialmente quando inserido em sequências didáticas e projetos de trabalho.

A relevância do tema se justifica pela necessidade de a escola dialogar com linguagens contemporâneas e com modos de produção e circulação de informação próprios de ambientes digitais, sem perder de vista o rigor pedagógico e a intencionalidade formativa. Em um cenário em que estudantes se relacionam cotidianamente com mídias digitais e com conteúdos em

áudio, torna-se pertinente investigar como o podcast pode ser apropriado no ambiente educacional de forma planejada, superando usos superficiais ou meramente ilustrativos. Além disso, o podcast apresenta vantagens operacionais que favorecem sua adoção em contextos escolares, tais como baixo custo de produção, possibilidade de gravação com dispositivos móveis e flexibilidade de acesso. Tais elementos tendem a ampliar a viabilidade de implementação, inclusive em realidades com restrições de infraestrutura, desde que se estabeleçam orientações claras para planejamento, produção e avaliação.

A justificativa também se sustenta na perspectiva de que o podcast pode contribuir para o desenvolvimento de competências comunicativas, como organização de ideias, argumentação, síntese e adequação de linguagem ao público, o que é coerente com demandas formativas presentes na educação contemporânea. Adicionalmente, ao permitir que conteúdos sejam produzidos e compartilhados, essa mídia pode favorecer participação social e circulação de saberes no âmbito escolar e comunitário, ampliando o alcance da comunicação pedagógica e valorizando a dimensão pública do trabalho escolar, conforme discussões que associam podcast, participação e desenvolvimento em contextos educativos.

A incorporação do podcast ao cotidiano escolar, contudo, requer problematização sobre como essa mídia pode ser estruturada para produzir efeitos pedagógicos consistentes, evitando que se restrinja a um modismo tecnológico ou a uma atividade desvinculada do currículo. Nesse sentido, a literatura aponta que o potencial educacional do podcast depende do modo como se define sua finalidade, sua duração, seu formato e sua autoria, elementos que precisam ser articulados aos objetivos de aprendizagem e às estratégias didáticas adotadas. Também se torna necessário refletir sobre os critérios de qualidade de um episódio educativo, bem como sobre os procedimentos técnicos mínimos para gravação, edição e publicação, considerando que o ambiente escolar envolve demandas de acessibilidade, ética e organização do trabalho coletivo. Em paralelo, experiências que articulam o podcast a outros recursos multimídia, como simulações virtuais, indicam que sua eficácia pode ser ampliada quando ele integra propostas metodológicas amplas, orientadas por atividades planejadas, acompanhamento docente e avaliações coerentes. Diante disso, a abordagem do podcast na educação torna-se relevante não apenas por suas possibilidades comunicacionais, mas pela oportunidade de sistematizar práticas viáveis e replicáveis que permitam aos professores e gestores implementar projetos com ferramentas gratuitas, respeitando as condições reais da escola.

A pergunta-problema que orienta este estudo é: como o podcast pode ser planejado e utilizado como estratégia pedagógica na cultura digital, favorecendo engajamento, comunicação e aprendizagem significativa, e quais ferramentas gratuitas viabilizam sua produção no contexto escolar?

O objetivo da pesquisa consiste em sistematizar contribuições do podcast para o processo educativo na cultura digital, articulando suas potencialidades para engajamento, comunicação e aprendizagem significativa, e apresentar um guia prático de produção com ferramentas gratuitas aplicável à escola.

Quanto à metodologia, adota-se uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em referências que discutem o podcast no campo educacional, suas características, usos e implicações, bem como sua relação com participação social e desenvolvimento, além de abordagens que tratam do uso de recursos multimídia no ambiente educacional. A pesquisa bibliográfica permite reunir, analisar e organizar contribuições teóricas e reflexivas já publicadas, estabelecendo conexões entre conceitos e possibilidades de aplicação pedagógica do podcast. A escolha por essa metodologia se justifica por viabilizar a construção de um quadro sistematizado de compreensão do tema, identificando dimensões relevantes para planejamento e implementação na escola, com ênfase na organização de práticas e orientações operacionais. A análise do material selecionado orienta a discussão conceitual e sustenta a elaboração do guia prático, entendido como produto de sistematização capaz de apoiar decisões docentes e escolares, sem pretensão de esgotar o tema, mas buscando fornecer parâmetros claros e aplicáveis.

4

O texto está estruturado em três partes principais. A introdução apresenta o tema, delimita a justificativa, formula a pergunta-problema, explicita o objetivo e descreve a metodologia adotada. Na sequência, o desenvolvimento aprofunda a discussão sobre o podcast na cultura digital e na educação, destacando potencialidades pedagógicas relacionadas a engajamento, comunicação e aprendizagem significativa, além de abordar contribuições associadas à participação social e ao desenvolvimento em contextos educativos; em continuidade, são descritas possibilidades de integração do podcast a recursos multimídia e é apresentado um guia prático de ferramentas gratuitas e etapas de produção no contexto escolar. Por fim, as considerações finais sintetizam os principais pontos discutidos, ressaltam implicações para a prática pedagógica e indicam encaminhamentos para aplicações futuras e

investigações que possam ampliar evidências sobre o uso do podcast em diferentes níveis e áreas do ensino.

## 2 Ferramentas gratuitas para produção de podcast: guia prático para a escola

No âmbito da cultura digital, o podcast tem se destacado como uma mídia capaz de articular linguagem acessível, circulação ampliada e consumo sob demanda, o que contribui para sua incorporação em contextos educacionais. Considerando que a comunicação contemporânea é marcada pela rapidez na difusão de informações e pela preferência por formatos compatíveis com rotinas de mobilidade, torna-se pertinente reconhecer que o áudio digital apresenta especificidades que podem favorecer o ensino e a aprendizagem. Nessa direção, o podcast pode ser compreendido como tecnologia comunicacional que opera tanto como meio de distribuição de conteúdos quanto como suporte para produção autoral, desde que integrado a um planejamento pedagógico coerente com objetivos curriculares e necessidades formativas (Freire, 2013). Além disso, por ser relativamente simples de produzir e compartilhar, o podcast amplia possibilidades de uso em escolas com diferentes condições de infraestrutura, o que reforça sua relevância como recurso potencialmente democrático e adaptável às realidades educacionais.

A compreensão do podcast como prática educativa demanda, entretanto, a superação de um enfoque meramente instrumental, pois a tecnologia, por si só, não garante aprendizagem. Nesse sentido, ao tratar de experiências e reflexões sobre podcasts, ressalta-se a importância de estabelecer critérios para orientar a criação e o uso pedagógico, contemplando dimensões como finalidade, estrutura, duração, autoria e público-alvo (Carvalho, 2009). Desse modo, o podcast pode ser planejado como recurso de apoio à exposição de conteúdos, como instrumento de mediação em processos de estudo orientado, ou ainda como produto de autoria discente em projetos de aprendizagem. Quando a produção se organiza a partir de objetivos claros, observa-se maior coerência entre conteúdo e forma, o que tende a favorecer a compreensão e a participação dos estudantes. Assim, em vez de ser concebido como atividade isolada, o podcast se configura de modo eficaz quando integra sequências didáticas e projetos, funcionando como elemento de continuidade entre diferentes etapas do processo de ensino.

Nesse percurso, o engajamento discente emerge como uma das dimensões associadas ao uso do podcast na educação, sobretudo quando se considera que a mídia dialoga com hábitos culturais vinculados à escuta em plataformas digitais. Ao possibilitar que estudantes se reconheçam em linguagens contemporâneas e em formatos de comunicação próximos de suas

experiências cotidianas, o podcast pode ampliar o interesse e a participação nas atividades escolares. Contudo, para que o engajamento se converta em aprendizagem, torna-se necessário que a mediação pedagógica direcione a experiência para objetivos formativos, favorecendo processos de reflexão, síntese e construção de sentidos. Nessa perspectiva, o podcast pode contribuir para práticas que valorizam aprendizagem significativa ao conectar conteúdos a situações reais, a temas socialmente relevantes e a produções comunicáveis, nas quais o conhecimento não se limita à memorização, mas se expressa em produtos autorais e socialmente compartilháveis (Freire, 2013). Como consequência, a atividade tende a adquirir sentido para os estudantes, visto que envolve destinatários e propósitos, favorecendo a percepção de utilidade do que se aprende.

Além do engajamento, a dimensão comunicacional do podcast ocupa lugar central, uma vez que essa mídia se apoia na oralidade e exige organização discursiva. Quando utilizada como estratégia pedagógica, a produção de episódios pode estimular o desenvolvimento de competências relacionadas à fala planejada, à argumentação, à escuta ativa e à adequação de linguagem ao público. Esse movimento se torna ainda relevante quando se considera que a escola, frequentemente, privilegia a escrita como forma dominante de expressão, enquanto o podcast oferece espaço estruturado para práticas de oralidade formal. Nessa lógica, planejar um episódio exige selecionar informações, definir recortes, construir sequência lógica, adotar estratégias de explicação e garantir clareza na exposição, o que contribui para processos cognitivos de organização do pensamento. Assim, ao mesmo tempo em que se produz um recurso comunicacional, constrói-se um percurso de aprendizagem orientado pela necessidade de tornar o conteúdo compreensível, coerente e socialmente significativo, reforçando a relação entre comunicação e aprendizagem (Carvalho, 2009).

A potencialidade do podcast para a aprendizagem também se amplia quando se reconhece sua flexibilidade de uso no tempo e no espaço. Em situações de estudo orientado, por exemplo, episódios podem ser utilizados para introduzir temas, revisar conteúdos, orientar tarefas e apoiar estudantes em processos de recuperação. Esse uso se associa à possibilidade de o estudante controlar o ritmo de acesso, retomando trechos, pausando e ouvindo novamente conforme necessidades individuais. Entretanto, para que essa flexibilidade se converta em ganho pedagógico, torna-se essencial que o conteúdo seja planejado em consonância com objetivos e que sejam propostas atividades de acompanhamento, tais como roteiros de estudo, perguntas orientadoras, sínteses reflexivas ou tarefas de aplicação. Nessa direção, o podcast se

aproxima de uma prática pedagógica eficaz quando atua como elemento de um conjunto articulado de ações, em vez de ser entendido como solução autônoma (Freire, 2013). Com isso, o áudio passa a funcionar como disparador de aprendizagens, integrando um ecossistema de recursos e atividades.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel do podcast na promoção de participação social e desenvolvimento em contextos educativos. Ao investigar relações entre podcast, participação e desenvolvimento, destaca-se que a mídia pode favorecer processos formativos quando utilizada em práticas que envolvem colaboração, interação e construção coletiva de sentidos (Lenharo & Cristovão, 2016). Essa contribuição é particularmente importante para compreender que o podcast não se limita a transmitir informações, podendo criar espaços para diálogo, expressão de diferentes vozes e circulação de saberes em redes. No contexto escolar, essa perspectiva permite projetar iniciativas em que o podcast seja utilizado para dar visibilidade a produções estudantis, para promover debates sobre temas comunitários ou para registrar experiências e narrativas locais, ampliando vínculos entre escola e território. Conseqüentemente, a atividade pode estimular senso de pertencimento e responsabilidade comunicativa, uma vez que aquilo que se produz pode alcançar públicos para além da sala de aula.

7

A participação social também se relaciona ao desenvolvimento de práticas docentes, especialmente quando se considera que o uso do podcast exige planejamento e reflexão sobre métodos. Ao organizar projetos de produção de áudio, docentes precisam definir objetivos, selecionar conteúdos, orientar processos, estabelecer critérios de avaliação e promover acompanhamento, o que tende a intensificar a intencionalidade pedagógica e a reflexão sobre a prática. Além disso, ao estimular autoria discente, o professor assume papel de mediador, orientando pesquisa, organização discursiva e responsabilidade ética na comunicação. Essa mediação favorece um ambiente em que o estudante aprende não apenas o conteúdo, mas também modos de produzir e compartilhar conhecimento. Assim, ao lado do desenvolvimento discente, há um componente de desenvolvimento profissional implicado na adoção do podcast como estratégia pedagógica, pois o planejamento e a implementação exigem apropriação de práticas culturais digitais e de metodologias coerentes com a cultura digital (Lenharo & Cristovão, 2016).

Para além do aspecto comunicacional e participativo, o podcast pode integrar propostas que associam diferentes recursos multimídia, ampliando possibilidades didáticas. Ao tratar do

uso de recursos multimídia no ambiente educacional, destaca-se que a articulação entre podcast e simulação virtual pode atuar como suporte ao aprendizado ao combinar explicação, orientação e experimentação em ambientes digitais (Teracin *et al.*, 2023). Nessa configuração, o podcast pode assumir a função de orientar percursos de estudo, introduzir conceitos e direcionar a atenção para elementos relevantes, enquanto a simulação virtual permite exploração prática e visualização de processos. Dessa forma, ocorre uma complementaridade entre mídias, em que o áudio contribui para a construção de narrativa e a simulação amplia possibilidades de experimentação. Contudo, para que essa integração seja pedagógica, torna-se indispensável que as atividades sejam planejadas com coerência, definindo o que se espera do estudante antes, durante e após o uso dos recursos.

Nessa lógica multimídia, torna-se pertinente compreender que o podcast pode atuar como elemento organizador de sequências didáticas, especialmente quando se busca articular momentos de pré-aula, aula e pós-aula. Em um momento inicial, o episódio pode introduzir tema e contextualizar conteúdos, mobilizando conhecimentos prévios e orientando o foco do estudo. Em seguida, durante a aula, o conteúdo pode ser aprofundado por meio de atividades práticas, discussões e experiências em recursos digitais, como simulações. Posteriormente, no pós-aula, novos episódios podem apoiar síntese, revisão ou extensão, reforçando conceitos e propondo desafios aplicados. Esse encadeamento favorece aprendizagem significativa ao articular explicação, prática e reflexão, de modo que a mídia não atua isoladamente, mas como parte de um percurso didático consistente (Teracin *et al.*, 2023). Assim, o podcast se insere como recurso capaz de sustentar continuidade pedagógica, reduzindo fragmentação e ampliando a coesão do processo de aprendizagem.

Apesar dessas potencialidades, a implementação do podcast na escola exige cuidados relativos à qualidade técnica mínima, à ética e à acessibilidade. Embora o foco pedagógico seja central, condições técnicas influenciam a compreensão do conteúdo, pois áudios com ruído excessivo, volume irregular e baixa clareza tendem a comprometer a escuta e a atenção. Por essa razão, torna-se importante planejar ambientes adequados para gravação, orientar estudantes quanto ao uso de microfones simples e estabelecer rotinas de revisão antes da publicação. Além disso, a dimensão ética envolve autorizações para gravação e publicação de vozes, cuidado com exposição indevida e atenção a direitos autorais de trilhas e conteúdos utilizados. A acessibilidade também precisa ser considerada, especialmente para estudantes com necessidades específicas, sendo recomendável disponibilizar roteiro textual ou síntese do episódio para apoiar

compreensão. Esses elementos ampliam a responsabilidade pedagógica e reforçam a necessidade de planejamento cuidadoso, de modo que o podcast seja produzido e utilizado de forma segura e educacionalmente consistente (Freire, 2013).

A organização do podcast como prática pedagógica demanda, igualmente, um modelo de planejamento que contemple finalidade, processo e avaliação. Quanto à finalidade, é necessário definir se o podcast será utilizado como recurso de apoio ao professor, como produto autoral discente ou como estratégia de comunicação da escola. Quanto ao processo, é essencial estabelecer etapas claras, incluindo escolha de tema, pesquisa, roteirização, gravação, edição e publicação. Em relação à avaliação, convém utilizar critérios coerentes com os objetivos de aprendizagem, valorizando tanto conteúdo quanto aspectos comunicacionais, como clareza, coerência e adequação ao público. A existência de parâmetros para orientar a construção do episódio contribui para qualificar o produto e para reduzir improvisos, favorecendo um uso pedagógico efetivo (Carvalho, 2009). Além disso, quando o processo é planejado com etapas explícitas, abre-se espaço para avaliação formativa, com revisões e melhorias ao longo da produção, o que tende a favorecer aprendizagem por feedback e reflexão.

Com vistas à operacionalização do podcast na escola, a viabilidade se amplia por meio do uso de ferramentas gratuitas e de fluxos simplificados de produção. Em termos práticos, a gravação pode ser realizada com dispositivos móveis, e a edição pode ser conduzida com softwares gratuitos, desde que o objetivo seja uma edição básica, centrada em cortes, ajustes de volume e inserção de elementos simples. Entretanto, para que o uso dessas ferramentas se converta em prática pedagógica consistente, torna-se indispensável organizar o trabalho com base em roteiros e em papéis definidos, especialmente quando há produção coletiva. Essa divisão de funções favorece colaboração e responsabilização, ao mesmo tempo em que permite ao professor acompanhar o processo e orientar decisões. Em consequência, o podcast passa a ser não apenas um produto final, mas uma metodologia que organiza aprendizagem, comunicação e participação, articulando dimensões cognitivas e sociais no processo educativo (Lenharo & Cristovão, 2016).

Ao se considerar o contexto escolar, um guia prático de implementação pode ser estruturado em etapas sequenciais que sejam compatíveis com o calendário e com as condições de trabalho. Inicialmente, define-se o tema do episódio e sua relação com objetivos de aprendizagem, o que garante alinhamento curricular. Em seguida, realiza-se pesquisa e seleção de informações, favorecendo desenvolvimento de critérios de relevância e organização do

conhecimento. Depois, passa-se à roteirização, etapa em que o conteúdo é transformado em narrativa oral coerente, com abertura, desenvolvimento e fechamento. Posteriormente, ocorre a gravação, que pode ser feita em sala silenciosa ou em espaço apropriado, seguida pela edição simples para garantir clareza e fluidez. Por fim, efetua-se a publicação e a socialização, momento em que o episódio pode ser compartilhado com a turma, com a escola ou com a comunidade, e em que se promove avaliação do processo e do produto. Esse percurso contribui para que o podcast se torne experiência estruturada, capaz de sustentar aprendizagens e de desenvolver competências comunicacionais e colaborativas (Carvalho, 2009).

Além disso, para fortalecer a aprendizagem significativa, torna-se pertinente vincular o podcast a atividades que exijam aplicação e reflexão. A escuta de episódios pode ser acompanhada por perguntas orientadoras e tarefas de síntese, enquanto a produção pode incluir autoavaliação e avaliação por pares, estimulando metacognição e responsabilidade pelo resultado final. Quando o foco é a autoria, a atividade também favorece a construção de identidade comunicativa, pois o estudante precisa assumir posição discursiva, organizar argumentos e considerar o público. Desse modo, o podcast contribui para ampliar a função pedagógica da comunicação, integrando conteúdo e linguagem em uma prática que exige compreensão e expressão. Ao mesmo tempo, a publicação e a circulação do episódio reforçam participação social, pois o produto pode dialogar com outras turmas e com a comunidade, ampliando sentido social do conhecimento escolar (Lenharo & Cristovão, 2016).

10

Em síntese, o desenvolvimento teórico e sistematizador indica que o podcast pode atuar como estratégia pedagógica relevante na cultura digital ao promover engajamento, fortalecer práticas comunicacionais e apoiar aprendizagem significativa, desde que planejado de modo intencional e integrado ao currículo. A contribuição das referências analisadas permite compreender que o podcast se sustenta em dimensões pedagógicas que incluem planejamento por critérios, mediação docente, autoria discente e circulação social, além de apontar que sua integração a recursos multimídia pode ampliar possibilidades didáticas quando articulada a propostas coerentes (Freire, 2013; Carvalho, 2009; Lenharo & Cristovão, 2016; Teracin *et al.*, 2023). Assim, a viabilidade do podcast na escola se consolida quando se estabelece um fluxo prático de produção e uso, com ferramentas gratuitas, critérios de qualidade e atenção à ética e à acessibilidade, configurando-se como prática alinhada às demandas contemporâneas de formação e comunicação no ambiente educacional.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões sistematizadas ao longo deste trabalho permitem responder à pergunta da pesquisa ao indicar que o podcast pode ser planejado e utilizado como estratégia pedagógica na cultura digital quando é tratado como prática comunicacional intencionalmente integrada ao currículo, orientada por objetivos de aprendizagem e sustentada por etapas claras de produção e uso. Em vez de se restringir a um recurso de transmissão de conteúdo, o podcast demonstra potencial educativo ao favorecer engajamento, comunicação e aprendizagem significativa, desde que sua adoção seja acompanhada por planejamento didático, mediação docente e propostas de atividades que direcionem a escuta e a produção para finalidades formativas. Assim, o principal achado reside no entendimento de que a efetividade pedagógica do podcast depende menos da presença da tecnologia e mais da coerência entre finalidade, formato, duração, autoria e critérios de avaliação, de modo que o áudio se torne parte de um percurso de aprendizagem estruturado e não uma atividade isolada.

No que se refere ao engajamento, os elementos analisados sustentam que o podcast tende a ampliar a participação discente quando mobiliza linguagens contemporâneas, incorpora a oralidade como prática escolar e oferece um produto comunicável que pode circular para além da sala de aula. Contudo, o engajamento identificado como potencial não pode ser tomado como resultado automático, uma vez que sua ocorrência se condiciona à organização das tarefas, à clareza dos objetivos e à relevância temática para o público estudantil. Dessa forma, o podcast responde ao desafio da cultura digital ao aproximar a escola de modos atuais de comunicação, mas requer intencionalidade para evitar usos superficiais que não se convertam em aprendizagem. Nesse sentido, a aprendizagem significativa se mostra plausível quando o podcast está vinculado a problemas, projetos e situações contextualizadas, nas quais o estudante precisa pesquisar, selecionar informações, sintetizar ideias, estruturar discurso e assumir responsabilidade comunicativa ao produzir ou ao analisar episódios.

Quanto à dimensão da comunicação, a sistematização evidenciou que o podcast pode contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas à oralidade formal, à organização de ideias e à clareza na exposição. A produção de episódios demanda construção narrativa, sequenciação lógica e adequação de linguagem a destinatários específicos, o que tende a estimular processos cognitivos de seleção e estruturação do conhecimento. Ao mesmo tempo, a escuta orientada, quando acompanhada por atividades de síntese e aplicação, pode favorecer a

compreensão e a retomada de conteúdos, especialmente pela flexibilidade de acesso e pelo controle de ritmo, característica própria do áudio sob demanda. Dessa maneira, a resposta à pergunta da pesquisa aponta que o podcast se torna estratégia pedagógica consistente quando as práticas de escuta e produção são acompanhadas por orientações explícitas e por atividades complementares que promovam reflexão, aplicação e avaliação formativa.

Além disso, identificou-se que a viabilidade de produção na escola com ferramentas gratuitas se sustenta na possibilidade de organizar um fluxo operacional simples e replicável, envolvendo planejamento, roteirização, gravação, edição básica e publicação ou socialização em ambientes institucionais. O achado central, nessa dimensão, não é a indicação de uma ferramenta específica, mas a constatação de que a produção escolar se torna possível quando se adota um processo com etapas definidas e critérios mínimos de qualidade, priorizando clareza do áudio, organização do conteúdo e adequação ética. Assim, as ferramentas gratuitas aparecem como meios que reduzem barreiras de acesso, porém sua contribuição depende da existência de um guia prático que alinhe decisões técnicas às intenções pedagógicas. Nesse entendimento, a escola consegue viabilizar o podcast quando a proposta respeita as condições reais de infraestrutura, distribui papéis de forma colaborativa e estabelece protocolos para assegurar segurança, responsabilidade comunicativa e acessibilidade aos estudantes.

12

Como contribuição do estudo, destaca-se a sistematização de um conjunto de condições pedagógicas e operacionais que respondem à pergunta de pesquisa: o podcast pode ser planejado e utilizado na cultura digital para favorecer engajamento, comunicação e aprendizagem significativa quando é integrado a objetivos claros, apoiado por mediação docente e estruturado em etapas, e sua produção se torna viável na escola por meio de um fluxo simples sustentado por ferramentas gratuitas de gravação, edição e compartilhamento. Além de reafirmar o papel do planejamento, a sistematização contribui ao explicitar que a qualidade educativa do podcast se fortalece quando se definem critérios para formato, duração e autoria, bem como quando se vinculam as atividades a tarefas de acompanhamento e avaliação coerentes com os objetivos. Desse modo, a principal contribuição está na organização lógica de elementos que podem orientar professores e gestores na implementação do podcast de maneira consistente, evitando improvisos e ampliando a probabilidade de que a mídia efetivamente apoie aprendizagens.

Apesar dessas contribuições, identifica-se necessidade de novos estudos que complementem os achados aqui organizados, especialmente por se tratar de uma pesquisa bibliográfica voltada à sistematização. Mostra-se pertinente que investigações futuras

aprofundem descrições de implementação em contextos escolares distintos, examinando com maior precisão variáveis como perfil dos estudantes, área do conhecimento, duração dos episódios, formas de avaliação e efeitos percebidos em engajamento e aprendizagem. Também se apresenta como demanda a realização de estudos que discutam com detalhe aspectos de acessibilidade e inclusão, bem como critérios de qualidade comunicacional e ética na publicação de produções escolares. Assim, a continuidade de pesquisas empíricas e de sistematizações amplas pode fortalecer evidências sobre condições de eficácia do podcast em diferentes etapas e modalidades de ensino, contribuindo para decisões pedagógicas seguras e contextualizadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, A. A. A. (2009). Encontro sobre podcasts, Braga, Portugal, 2009: actas (pp. 65-80). CIED-UM. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/9991>. Acesso em 19 de janeiro de 2026.

FREIRE, E. P. A. (2013). Podcast na educação brasileira: Natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/14448>. Acesso em 19 de janeiro de 2026.

LENHARO, R. I., & Cristovão, V. L. L. (2016). Podcast, participação social e desenvolvimento. Educação em Revista, 32, 307-335. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/fqTjw5mQ9ZLYBVCjdLDsxSm/>. Acesso em 19 de janeiro de 2026.

TERACIN, V. C. S., *et al.* (2023). O uso de recursos multimídia no ambiente educacional: O podcast e a simulação virtual como auxiliares do aprendizado. Revista Amor Mundi, 4(11), 11-17. Disponível em: <https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/article/view/367>. Acesso em 19 de janeiro de 2026.